

Terça-feira, 19 de maio de 2020



Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores em: <https://iica.int/pt/monitor>

2.176.72

Casos confirmados
de Covid-19 nas
Américas



Países



Maior quantidade de
casos nas Américas:

USA (1.524.156)
BRA (271.628)
PER (99.483)
CAN (80.458)
MEX (51.633)

Covid-19 no mundo



Fonte: Johns Hopkins University disponível em <https://bit.ly/3dJ1CZX>. Dados de 19 de maio de 2020 (15:00 am CST).

***Este monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e a prospecção do impacto da crise sanitária mundial na segurança alimentar das Américas.*

Análises e cenários

Do Blog do IICA, o mais recente:

No Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) lançamos o ciclo de seminários *web* “Pensando no mundo e na segurança alimentar na América Latina e no Caribe no pós-Covid-19. A iniciativa busca **antecipar possíveis soluções e políticas necessárias para contribuir com a segurança alimentar, a reativação econômica e o comércio depois da pandemia.**

Teremos um total de **6 seminários web**. Confira a seguir as **exposições do segundo seminário:**

[Ricardo Abramovay, Economista e professor da Faculdade de Economia, Negócios e Contabilidade da Universidade de São Paulo \(USP\).](#)



“Temos que repensar o que **comemos e como produzimos**. O sistema agroalimentar global oferece hoje à sociedade produtos que se teria dificuldade em caracterizá-los como alimento, e traz consequências desastrosas para a saúde pública. É uma dimensão crucial cotidiana da **relação entre sociedade e natureza que a pandemia nos obriga a repensar**”.

<https://bit.ly/2LJNeE0>

Seminário completo em:

<https://www.facebook.com/IICAnoticias/videos/2750821951692880>

[Guillermo Valles, Ex-diretor de Comércio Internacional da UNCTAD](#)



“**Advirto muitas potencialidades para a ALC, sobretudo se reconceitualizarmos nossa visão sobre o setor agropecuário da ALC em função de visualizarmos como bioeconomias. É urgente em maior ou menor medida, promover e aprofundar a produção limpa, sustentável, de recursos biológicos renováveis em toda a cadeia**”.

<https://bit.ly/2WJWhew>

Seminário completo em: <https://www.facebook.com/IICAnoticias/videos/2750821951692880>

Temas de relevância do setor de agroalimentos

Mercados

*Relatório da OIMA, rede de cooperação integrada pelos Sistemas de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) de 33 países do hemisfério. Informação reunida por país.

Bolívia: Entre as medidas tomadas se encontra o fechamento de fronteiras, a abertura dos mercados unicamente pelas manhãs e restrições à circulação das pessoas. Quanto aos mercados, atualmente não funcionam com normalidade pelas medidas de contenção ao coronavírus.

Dispersando os mercados, concentrando a demanda em mercados locais, predominantemente varejistas.

Sobre a oferta, se observa um abastecimento normal de tubérculos, hortaliças e frutas principalmente, já que a grande parte das colheitas foi em abril e maio. Houve um aumento de preços, atribuído à logística de transporte e à especulação. Como medida do Governo Nacional e com o apoio dos governos locais se estabeleceram preços referenciais. A partir disso, os preços se estabilizaram e, posteriormente, baixaram.

A carne bovina não tem problemas com preços para o consumidor. A carne de frango e porco diminuíram de preço pela diminuição da demanda nos setores gastronômico e hoteleiro.

Brasil: Os mercados varejistas funcionam em todo o país, alguns com medidas operacionais diferenciadas para reduzir o risco de contágios. As atividades e flutuações de preços se monitoram de maneira diária. Alguns mercados reduziram seus horários e estabeleceram medidas para controlar o fluxo de pessoas.

A consulta de preços se realiza de forma digital e por telefone, para evitar se expor fisicamente aos repórteres de mercado.

Paulatinamente foram abrindo mercados regionais que foram temporariamente fechados devido à pandemia. A abertura se dá segundo as orientações estabelecidas pelos Ministérios da Agricultura e Saúde.

Algumas plataformas tentam conectar produtores com consumidores finais, mas contabilizam uma porcentagem muito baixa do mercado total. Se habilitou um *chat* de *WhatsApp* no qual os produtores informam se sofrem perdas ou excesso de produção. Neste caso, o Ministério da Agricultura e a Conab realizam as gestões para vincular a oferta com a demanda. Estão desenvolvendo as ferramentas tecnológicas para apoiar estas gestões.

Chile: Se criou um Comitê de Abastecimento, para assegurar as cadeias logísticas, aplicando medidas e protocolos para a segurança nos distintos mercados.

A cadeia de abastecimento de alimentos tem funcionado adequadamente. Houve alta de preços em alguns produtos, mas, neste momento, a situação se estabilizou.

Os mercados varejistas funcionam apesar do toque de recolher. Devido à quarentena, ficará suspensa a venda ao consumidor dentro dos mercados varejistas. O abastecimento funciona bem, de acordo com a sazonalidade dos produtos.

Os repórteres de mercado têm de respeitar os toques de recolher e começam a realizar seus trabalhos um pouco mais tarde do que o habitual. Tem ocorrido problemas de exportação, desde antes que a pandemia chegasse ao Chile, já afetados pela Covid-19 na China e na Europa.

Produção

* Medidas relacionadas ao setor produtivo agroalimentar, assim como informação sobre canais de impacto que se estejam visualizando nos países da América e nos produtos que se cultivam ou se colhem nesta época.

Brasil: Consultora agrícola AgRural reduz estimativa da segunda safra de milho

A redução na estimativa de milho da segunda safra se deve às condições de clima mais seco do que o normal. AgRural espera que os agricultores do centro-sul do Brasil produzam 66,7 milhões de toneladas de milho na segunda colheita, que se planta depois da colheita da soja e representa cerca de 75% da produção total do Brasil na temporada. A produção total de milho do Brasil desta temporada alcançaria 97,7 milhões de toneladas. <https://reut.rs/3e0VL1t>

Colômbia: setor agropecuário cresceu 6,8% no primeiro trimestre ano a ano

Segundo DANE, impulsionaram a variação do agro os resultados conquistados nas atividades específicas como pesca e aquicultura (31,5%); cultivos transitórios, permanentes e outros (8,6%); pecuária (7,1%); e silvicultura e extração de madeira (2,6%). Durante este trimestre, os principais cultivos que mais cresceram foram banana (35%); milho (29,4%); arroz (20,9%) e batata (11,2%). <https://bit.ly/2ZgF0eN>

El Salvador: retomam entrega de pacotes agrícolas

O programa de ajudas teve início em 27 de abril para a região ocidental, mas depois do anúncio da quarentena domiciliar especial se ordenou uma suspensão temporária. Para esta fase, espera-se entregar 193.541 pacotes de insumos agrícolas na zona central e paracentral. <https://bit.ly/2zS8bKx>

Estados Unidos: USDA estabelece pagamentos por coronavírus em cultivos de milho, soja e trigo

O pagamento será em função da metade de sua produção em 2019 ou dos abastecimentos que tinham até 15 de janeiro. Os pagos se fixaram em 45 centavos por alqueire para a soja, 32 centavos por alqueire para o milho e 18 centavos por alqueire para o trigo. Outros cultivos como a cevada, a canola, o algodão e a aveia também são elegíveis para o pagamento. <https://reut.rs/3bJCwIs>

México: indústria cervejeira reativará produção em junho

Depois de um mês e meio parados pelas medidas tomadas pela pandemia, a indústria cervejeira se prepara para reativar produção em junho. O México é o principal exportador mundial de cerveja, e o produto representa 25% das exportações agroindustriais do país. Gera 650.000 empregos diretos e indiretos, com 5.000 agricultores que plantam 323.000 hectares de cevada para a produção. <https://bit.ly/2LKmymN>

República Dominicana: agricultura ressalta nos setores que mais aportaram para o PIB

O setor agropecuário cresceu 5% se comparado com o ano anterior durante o primeiro trimestre de 2020. A agricultura registrou um crescimento de 5,9% em seu valor agregado, explicado principalmente pelo aumento nos volumes de produção de tabaco cru (72.9%), arroz (12.6%), café (10.5%), tubérculos, bulbos e raízes (6.5%), outras hortaliças (4.4%), cana de açúcar (3.7%), milho (3.3%), banana (guineo) (2.7%), cacau (1.5%), banana (plátano) (1.2%), vagem (1.1%) e frutas cítricas (1.1%). <https://bit.ly/2XbEdZU>

Comercialização

*Medidas de caráter comercial que os países estão tomando, detalhes do impacto nos produtos que geralmente são exportados nesta época, reflexo na logística comercial e nas cadeias globais de abastecimento.

Argentina e Brasil: nova reunião entre países pela questão dos rios Paraná e Iguaçu

Na reunião, Brasil informou da aprovação para flexibilizar a cota do reservatório e, portanto, a distribuição da represa, que alimenta as águas do rio Paraná. Em relação ao Iguaçu, “as saídas de água da central Baixo Iguaçu se manterão em 200 m³/s para acumular reservas de água que possam posteriormente ser utilizadas, no caso de que se agrave a situação de déficit hídrico”.

A descida do rio Paraná levou a numerosos problemas logísticos. Segundo uma projeção realizada pela equipe econômica da Bolsa de Comércio de Rosário (BCR), isto provocaria uma perda de US\$244 milhões no primeiro quadrimestre ao complexo exportador. <https://bit.ly/2ZmNq4a>

Costa Rica: sem acordos com setor de transportes

A Costa Rica defende controles sanitários nas fronteiras aos transportadores, medidas que foram criticadas pelos setores de transporte e comércio da América Central, levando a países como Nicarágua e Panamá a fechar as fronteiras com a Costa Rica.

Ante a situação, Costa Rica propôs elaborar um protocolo regional de medidas de biossegurança e grupos de trabalho regional que garantam o fluxo de comércio da região, mais ainda não há acordos.

<https://bit.ly/36bV1nJ>

Chile e Peru: destacam-se como provedores mundiais de uva de mesa

Durante a campanha outubro 2019/ março 2020, o Chile se manteve como principal exportador mundial de uva de mesa, enquanto que o Peru ocupa o quarto posto do ranking.

O Peru exportou 364.846 toneladas de uva de mesa por un valor de US\$924 milhões. Tais resultados representaram uma queda de 3% no volume, mas um crescimento de 8% no valor.

<https://bit.ly/2ylwXCm>

Chile: depois de 20 anos, China abre seu mercado aos cítricos chilenos

O Ministro da Agricultura do Chile anunciou a abertura sanitária para os cítricos chilenos (laranjas, mexericas, tangerinas e limões) para a China, que habilitou as aduanas para a exportação dos *packings* e pomares inspecionados na visita realizada em agosto de 2019.

Atualmente, o destino das exportações se concentra majoritariamente nos Estados Unidos, com 283 mil toneladas (84,4%).

<https://bit.ly/2ZknDK7>

Mundo: China estabelece uma tarifa à cevada de Austrália

China anunciou taxas *antidumping* e antisubvenções por um total de 80,5% sobre as importações de cevada da Austrália a partir de 19 de maio.

A Austrália provê cerca de 50% da cevada que a China importa. <https://reut.rs/2WJl1nh>

Mundo: Reino Unido anuncia novo regime tarifário (UKGT) pós-Brexit

O novo regime tarifário pós-Brexit substituirá a taxa externa da União Europeia (EU CET), manterá um imposto de 10% sobre automóveis e produtos agrícolas como o cordeiro, a carne de vaca e aves de granja.

O Reino Unido busca ter acordos comerciais que cubram 80% do comércio britânico em um prazo de três anos, pelo que o novo regime aplicará para aqueles países com que não tenha acordo. <https://bit.ly/2zd3B9C>

Gráfico da semana

Monitorando o comércio agro durante a Covid-19: Importações dos Estados Unidos

As importações totais agrícolas dos Estados Unidos aumentaram 2,8 % em março de 2020 com relação a março 2019 (anualizadas). Da América Latina e do Caribe (ALC), aumentaram 6,5 %, para uma cota de mercado de 36,5 %. Mas, ao comparar janeiro - março de 2020 com janeiro-março de 2019, as importações da ALC aumentaram 3,9 %. Os países que mais aumentaram suas exportações para os Estados Unidos (em proporção a sua cota de mercado) foram México (7,7%), Peru (14%), Nicarágua (20,7%) e Equador (14,4%). Por outro lado, os que mais baixaram foram China (9,3%) e da região, República Dominicana (3,2%), e CARICOM (2%).

Estados Unidos: Importaciones agrícolas (SA 1-24) por región y país de origen

Índice en USD Enero -Diciembre 2019= 100, anualizados a marzo 2020



Fuente: IICA, con datos al 28 de abril de Data Trade Monitor (TDM) • Nota: Datos anualizados a cada mes (ene-dic, feb-ene, mar-.apr, etc)



Mais detalhes das importações e exportações agroalimentares pelo parceiro comercial no *post*: [Monitorando o comércio agroalimentar durante a COVID-19](#) no [#BlogIICA](#)

Abastecimento

*Medidas que os Ministérios da Agricultura de diferentes países estão tomando no tema de segurança alimentar.

Cenfotec e IICA lançam programa técnico virtual de Internet das coisas para o agro

A Universidade CENFOTEC e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) lançaram o programa de formação técnica de Internet das Cosas (IOT) para o agro, para dotar o setor agropecuário de ferramentas tecnológicas que tornam a produção de alimentos mais eficiente e sustentável.

Em médio prazo, as instituições também farão lançamento do Mestrado em Agricultura Digital, que se ministrará da Costa Rica (onde está a sede da UCENFOTEC) para toda América Latina e Caribe.

<https://bit.ly/2zWwd6Q>

Covid-19 aumenta diferenças de gênero e põe em risco segurança alimentar e sanitária das agricultoras

Em uma série de fóruns virtuais organizados pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), mulheres rurais das Américas expuseram as injustiças e os desafios que a pandemia atual gerou em suas vidas, famílias e comunidades, uma situação que impacta a segurança alimentar.

Os problemas de acesso à terra, pouca oferta de capacitação, aperto econômico e sobrecargas no cuidado com a família são conflitos que se colocaram em evidência durante os encontros, no qual participaram produtoras, líderes comunitárias e representantes de comunidades indígenas, instituições de Governo e organismos internacionais.

<https://bit.ly/2Zl78xa>

Soja: se o ritmo continuar, as exportações em maio serão um recorde no Brasil

Os embarques das sementes oleaginosas permanecem ativos, com uma média diária de 879,39 mil toneladas e ingressos de US \$ 288.90 milhões por dia provenientes das vendas externas de soja. Se continuar como ritmo atual de vendas observado, as exportações brasileiras de soja poderão fechar o mês de maio com mais de 15 milhões de toneladas enviadas, a conquista deste valor poderia representar um recorde para um mês em maio.

<https://bit.ly/3g7kenV>

Agroindústria, a única grande geradora de divisas na Argentina

Na atual conjuntura de emergência sanitária, o setor agroindustrial é a única grande fonte genuína de divisas que permite assegurar as operações e empregos da maior parte dos setores presentes no território argentino, de acordo com o último Balanço Cambiário publicado pelo Banco Central da República Argentina <https://bit.ly/2LHapyT>

México lança plataforma para apoiar a Mipymes

A Secretaria de Economia, a Associação de Internet do México e diversas empresas tecnológicas apresentaram a iniciativa **#LeAtiendoPorInternet'**, com a que buscarão que micro, pequenas e médias empresas (MiPymes) impulsionem suas vendas através do comércio eletrônico. As assessorias oferecidas através desta plataforma serão gratuitas, para os empreendedores que desejem aprender a vender por internet poderão capacitar-se em como enviar produtos aos lares dos clientes, como aparecer nos buscadores, e como usar apropriadamente as redes sociais para promover seus serviços. <https://bit.ly/2TlvdQB>